



Câmara Municipal de Fortaleza
Vereador **Evaldo Lima** - PCdoB

REQUERIMENTO Nº 4446

“Requer seja efetuada a transcrição, para os Anais desta Casa Legislativa Municipal, do artigo de autoria de Arn Migowski, médico epidemiologista do Instituto Nacional de Câncer (Inca), intitulado, “Câncer de mama: como se prevenir”, publicado no Jornal O Povo, edição de 05 de Outubro de 2013.”

EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

O Vereador Evaldo Lima, (PCdoB), vem, à presença de Vossa Excelência, requerer que seja efetuada a transcrição para os Anais da Câmara Municipal de Fortaleza, do artigo (em anexo), publicada pelo Jornal O Povo na edição do dia 05/10/2013.

Departamento Legislativo, 07 de OUTUBRO de 2013

F - E Q F

Vereador Evaldo Lima

PCdoB

DEPTO. LEGISLATIVO
RECEBIDO

07 OUT. 2013

Cl. GH
NS de fis
Servidor



Câmara Municipal de Fortaleza
Vereador **Evaldo Lima** - PCdoB

Câncer de mama: como se prevenir?

"Começar a fazer mamografias antes dos 50 anos pode aumentar o risco de exames com resultados falso-positivos"

A rotina das mulheres vem mudando nas últimas décadas, principalmente nas grandes metrópoles. Por conta de compromissos profissionais, tornou-se comum a primeira gestação após os 30 anos de idade, o número médio de filhos por mulher diminuiu assim como o tempo de amamentação. Além da diminuição desses fatores protetores, houve um aumento de fatores de risco como a obesidade na pós-menopausa, o consumo frequente de bebidas alcoólicas e o uso prolongado da terapia de reposição hormonal.

Essa realidade das mulheres, associada ao envelhecimento populacional, vem causando aumento das taxas de incidência do câncer de mama. De acordo com o Inca, serão mais de 52 mil novos casos diagnosticados em todo o país em 2013. Estima-se que quase 30% desses casos poderiam ser prevenidos por meio de uma alimentação saudável e pela prática rotineira de atividades físicas.

As atenções se voltam cada vez mais para o problema, surtindo, também, exageros em torno dos chamados exames preventivos, como é o caso da mamografia de rotina em mulheres saudáveis. A orientação do Ministério da Saúde é fazê-la, a partir dos 50 anos, uma vez a cada dois anos, até os 69 anos, e sua finalidade é a detecção precoce do tumor, e não propriamente sua prevenção. A incidência deste câncer tende a aumentar com a idade e as pesquisas apontam que o maior benefício dos exames de rotina é obtido justamente na faixa etária de 50 a 69 anos.

Além disso, a mamografia não tem a mesma acuidade nas mulheres mais jovens, já que elas possuem mamas mais densas. Dessa forma, começar a fazer mamografias antes dos 50 anos pode aumentar o risco de exames com resultados falso-positivos e de biópsias desnecessárias, sem contar o risco



Câmara Municipal de Fortaleza
Vereador Evaldo Lima - PCdoB

muito pequeno de indução de câncer pela radiação. Da mesma forma, fazer a mamografia anualmente dobra os riscos sem praticamente alterar os benefícios que podem ser obtidos pela realização do exame uma vez a cada dois anos.

Além da mamografia de rotina, é importante que a mulher conheça seu corpo e esteja atenta para alterações. Se perceber algo fora do habitual em suas mamas, deverá procurar logo um médico. Geralmente o câncer de mama não está associado à dor mamária. Na verdade, o principal sinal sugestivo de câncer é a presença, na mama, de um “caroço” endurecido e fixo. A saída de líquido de forma espontânea por apenas um dos mamilos (bico do peito) também é suspeita.

Outros sinais que devem chamar a atenção das mulheres são a presença de caroço na axila, mudanças na pele da mama (retração ou aparência de “casca de laranja”) e vermelhidão ou mudança na posição ou formato do mamilo. As alterações benignas são muito mais comuns - especialmente em mulheres jovens -, mas só uma avaliação profissional poderá definir o diagnóstico.

Arn Migowski
Médico epidemiologista do Instituto Nacional de Câncer (Inca)